

## **Ações de capacitação em geoprocessamento com os servidores da Prefeitura Municipal do Rio Grande**

Fabiane Pontes Rodrigues<sup>1</sup>, Milene Lima Rodrigues<sup>1</sup> e Franciane de Lima Coimbra<sup>1\*</sup>  
\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande. Rio Grande, RS, Brasil.

Esta ação faz parte do projeto de extensão intitulado “Sistemas de Inteligência Territorial e suas aplicações em Cadastros Multifinalitários: Estudo de Caso no Município de Rio Grande” que é uma parceria estabelecida entre Prefeitura Municipal do Rio Grande (PMRG), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Rio Grande e Universidade Federal do Rio Grande (FURG). A ideia do projeto é estreitar o vínculo e familiaridade dos servidores municipais com o geoprocessamento, e uma das ações realizadas para atingir este objetivo são as ações de capacitação em geoprocessamento. As capacitações em geoprocessamento são fundamentais para que o servidor entenda a importância da informação espacial, saiba manusear dados georreferenciados e consiga passar demandas referentes às geotecnologias para o setor responsável. Elas são realizadas em três níveis distintos: nível básico, intermediário e avançado. A ideia é que o nível básico seja ofertado a todos os servidores que tenham interesse em conhecer o geoprocessamento e o seu potencial. Já os níveis intermediário e avançado serão ofertados para servidores com formação afim à área de geoprocessamento (como geógrafos, arquitetos, engenheiros civis, ...). Até o momento somente foi ofertado o ciclo básico, em duas edições, com aproximadamente 30 concluintes. Nesta oportunidade os participantes tiveram noções básicas de cartografia e produção de mapas temáticos. As capacitações são formuladas pensando nos interesses e demandas da gestão municipal. Inicialmente a equipe do projeto formula e programa os encontros de capacitação, buscando práticas e aulas mais dinâmicas. Geralmente as práticas são propostas pelos bolsistas do projeto, e depois revisadas pela equipe de professores. Nos dias de capacitação os bolsistas auxiliam na prática das atividades, orientando os servidores na execução dos procedimentos. Cabe também aos bolsistas o controle de frequência e entrega das atividades dos servidores. Ao final de cada oferta são realizados encontros para recuperação de presenças e notas. Percebe-se ao final do curso um maior envolvimento dos servidores com a temática do geoprocessamento, inclusive no estabelecimento de demandas para os seus setores.

**Palavras-chave:** Capacitações; Geoprocessamento; Servidores municipais

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 81/2018 - Bolsas de Extensão 2019/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.